

ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO

Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, reuniram-se os senhores vereadores para a realização da trigésima sexta sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu início aos trabalhos solicitando a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação, foi aprovada. Em seguida o vereador Célio Garcia pediu um minuto de silêncio pelo passamento do jornalista Anderson Junior Hentges. Ato contínuo foi solicitado ao vereador Primeiro Secretário a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa de interesse do Plenário. A seguir fez uso da Tribuna Livre o Pastor Renan Soares - Presidente do Instituto Renovada, que explanou a respeito dos trabalhos desenvolvidos pela entidade em nosso município. Em seguida foi aberto espaço aos senhores vereadores para as Breves Comunicações. Com a palavra os vereadores Dilmair Callegaro, Professora Graciele, Mário Sugizaki, Célio Garcia, Professor Hedvaldo Costa, Toninho Bernardes, Elbio Volkweis, Adenilson Rocha, Paulinho Abreu e Celsinho do Sopão. Durante o uso da palavra, o vereador Dilmair Callegaro requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Decreto Legislativo número setenta e quatro, barra, dois mil e vinte e três, de sua autoria; o vereador Mário Sugizaki requereu a inclusão na ordem do dia, do Requerimento número cento e um, barra, dois mil e vinte e três, de sua autoria, sendo o pedido anuído pela Mesa Diretora; o vereador Professor Hedvaldo Costa requereu a inclusão na ordem do dia, da Indicação número setecentos e oitenta e oito, barra, dois mil e vinte e três, de autoria dos vereadores Professor Hedvaldo Costa e Dilmair Callegaro, sendo a solicitação assentida pela Mesa Diretora; o vereador Toninho Bernardes requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei Complementar número onze, barra, dois mil e vinte e três, e do Projeto de Decreto Legislativo número setenta e seis, barra, dois mil e vinte e três, ambos de sua autoria, requereu também a inclusão na ordem do dia, do Projeto de Decreto Legislativo número setenta e sete, barra, dois mil e vinte e três, de autoria de vereadores; e o vereador Adenilson Rocha requereu a inclusão na ordem do dia, do Requerimento número cento e dois, barra, dois mil e vinte e três, e das Indicações número setecentos e oitenta e nove, e setecentos e noventa, barra, dois mil e vinte e três, todos de sua autoria, sendo o pedido anuído pela Mesa Diretora. Em discussão os requerimentos verbais dos vereadores Dilmair Callegaro e Toninho Bernardes, nada havendo, em votação, os requerimentos foram aprovados. Dando continuidade foram encaminhados às Comissões Competentes, o Projeto de Lei número sessenta, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei número sessenta e quatro, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Luís Paulo da Gleba; e o Projeto de Decreto Legislativo número setenta e oito, barra, dois mil e vinte e três, de autoria da vereadora Professora Graciele. Nas matérias para Ordem do Dia, inicialmente foi apresentada a Moção de Aplauso número sessenta, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Paulinho Abreu e vereadores. Em discussão a moção, com a palavra os vereadores Paulinho Abreu, Adenilson Rocha, Professora Graciele, Juventino Silva, Lucinei, Dilmair Callegaro, Celsinho do Sopão, Célio Garcia e Ademir Debortoli. Em votação, a moção foi aprovada, e após foi realizada a entrega aos homenageados. Em seguida foi apresentada a Moção de Aplauso número sessenta e dois, barra, dois mil e

vinte e três, de autoria do vereador Célio Garcia e vereadores. Em discussão a moção, com a palavra o vereador autor. Em votação, a moção foi aprovada, e após foi realizada a entrega aos agraciados. A seguir foi apresentada a Moção de Aplauso número sessenta e três, barra, dois mil e vinte e três, de autoria dos vereadores Professor Hedvaldo Costa e Toninho Bernardes. Em discussão a moção, com a palavra os vereadores Professor Hedvaldo Costa e Toninho Bernardes. Em votação, a moção foi aprovada. Na sequência foi apresentada a Moção de Aplauso número sessenta e quatro, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Paulinho Abreu. Em discussão a moção, com a palavra os vereadores Paulinho Abreu, Toninho Bernardes, Juventino Silva, Ademir Debortoli, Adenilson Rocha, Professora Graciele, Dilmair Callegaro, Moisés do Jardim do Ouro, Lucinei, Celsinho do Sopão, Professor Hedvaldo Costa e Célio Garcia. Em votação, a moção foi aprovada, e após foi realizada a entrega ao agraciado. Logo após foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número setenta e sete, barra, dois mil e vinte e três, de autoria de vereadores, seguido do Parecer número duzentos e três, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, com a palavra os vereadores Adenilson Rocha, Elbio Volkweis, Mário Sugizaki e Professor Hedvaldo Costa. Em votação, o parecer foi aprovado, recebendo os votos contrários dos vereadores Adenilson Rocha, Elbio Volkweis, Mário Sugizaki e Professor Hedvaldo Costa. Na sequência o senhor Presidente comunicou que devido a aprovação do Parecer número duzentos e três, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação, o Projeto de Decreto Legislativo número setenta e sete, barra, dois mil e vinte e três, de autoria de vereadores, restou prejudicado, e que então seria arquivado. Dando continuidade aos trabalhos foi apresentado o Projeto de Lei número quarenta e oito, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do Poder Executivo. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em terceiro e último turno. Logo após foi apresentado o Projeto de Lei Complementar número onze, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Toninho Bernardes. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em segunda e última votação. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número cinquenta e sete, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Dilmair Callegaro. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador autor. Em votação, o projeto foi aprovado em segundo turno. Logo após foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número setenta e três, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Adenilson Rocha. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em segunda votação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número cinquenta e oito, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do Poder Executivo, acompanhado do Parecer número cento e noventa e sete, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação; e do Parecer número trinta e nove, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Mário Sugizaki e Adenilson Rocha. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência, recebendo os votos contrários dos vereadores Elbio Volkweis e Mário Sugizaki. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número setenta e quatro, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Dilmair Callegaro, acompanhado do Parecer número duzentos e um, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação. Em

discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, usaram da palavra os vereadores Dilmair Callegaro, Professor Hedvaldo Costa, Adenilson Rocha, Paulinho Abreu, Celsinho do Sopão, Professora Graciele e Célio Garcia. Em votação, o projeto foi aprovado em primeiro e único turno. De imediato foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número setenta, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Célio Garcia, seguido do Parecer número cento e noventa e oito, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeira votação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número setenta e um, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Célio Garcia, acompanhado do Parecer número cento e noventa e nove, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, sem interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeiro turno. Logo após foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número setenta e dois, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Adenilson Rocha, seguido do Parecer número duzentos, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeira votação. Na sequência foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número setenta e seis, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Toninho Bernardes, seguido do Parecer número duzentos e dois, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeira e única votação. Prosseguindo com os trabalhos foi apresentado o Requerimento número cento e um, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Mário Sugizaki. Em discussão o requerimento, nada havendo, em votação, foi aprovado. Na sequência foi apresentado o Requerimento número cento e dois, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Adenilson Rocha. Em discussão o requerimento, nada havendo, em votação, foi aprovado. Logo após deu-se a apresentação em bloco das Indicações número setecentos e sessenta e sete, e setecentos e sessenta e oito, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Lucinei; Indicações número setecentos e sessenta e nove, e setecentos e setenta, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Ademir Debortoli; Indicações número setecentos e setenta e um, e setecentos e setenta e dois, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Celsinho do Sopão; Indicações número setecentos e setenta e três, e setecentos e setenta e quatro, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Juventino Silva; Indicações número setecentos e setenta e cinco, e setecentos e setenta e seis, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Luís Paulo da Gleba; Indicações número setecentos e setenta e sete, e setecentos e setenta e oito, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Mário Sugizaki; Indicações número setecentos e setenta e nove, e setecentos e oitenta, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Dilmair Callegaro; Indicações número setecentos e oitenta e um, e setecentos e oitenta e dois, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Toninho Bernardes; Indicação número setecentos e oitenta e três, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Elbio Volkweis; Indicação número setecentos e oitenta e quatro, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Professor Hedvaldo Costa; Indicações

número setecentos e oitenta e cinco, e setecentos e oitenta e seis, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Célio Garcia; Indicação número setecentos e oitenta e sete, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Paulinho Abreu; Indicação número setecentos e oitenta e oito, barra, dois mil e vinte e três, de autoria dos vereadores Professor Hedvaldo Costa e Dilmair Callegaro; e Indicações número setecentos e oitenta e nove, e setecentos e noventa, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Adenilson Rocha. Em discussão as indicações, com a palavra os vereadores Celsinho do Sopão e Célio Garcia. Em votação, as indicações foram aprovadas. Ato contínuo deu-se início ao Grande Expediente, usaram da palavra os vereadores Elbio Volkweis e Paulinho Abreu. Registra-se que os pronunciamentos, discussões e votações de matérias, encontram-se arquivados na íntegra em formato de áudio e vídeo. Não havendo mais vereadores inscritos para fazer uso da palavra, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Paulinho Abreu
Presidente

Toninho Bernardes
Primeiro Secretário